

# Petróleo rende 300 mil

Imóveis que sediam poços produtores estão recebendo, desde agosto, 'royalties' da Petrobrás, beneficiando 95 proprietários no Norte do ES

## para donos de terra

'royalties' da Petrobrás, beneficiando 95 proprietários no Norte do ES

Os **royalties** do petróleo, antes restrito ao Governo estadual e a um grupo de municípios capixabas, já beneficiam 95 proprietários de terras no Espírito Santo. Desde agosto, quando os donos dos terrenos onde estão situados os campos produtores do combustível fóssil também passaram a receber a taxa, já foram depositados em suas contas bancárias cerca de R\$ 300 mil, segundo revela a divisão técnica de Exploração e Produção da Petrobrás no Estado.

São depositados mensalmente, em nome dos donos das terras, cerca de R\$ 60 mil, o que dá em média R\$ 631,57 para cada um. Os **royalties** são uma espécie de "pedágio", em troca do acesso à área e do direito de exploração das jazidas. A inclusão dos proprietários dos terrenos onde estão situados os campos produtores de petróleo de gás natural na relação dos beneficiários dos **royalties** foi determinada pela Agência Nacional do Petróleo (ANP), através da portaria 143/98, em agosto do ano passado.

Esta portaria da ANP determina que além do pagamento anual, pelo acesso à área, um depósito mensal equivalente a 1% do valor da produção. Só tem direito aos **royalties** os proprietários que comprovarem a posse legal da área, por meio de documento emitido pelo Registro Geral de Imóveis. Um terreno onde exista um poço produzindo, por exemplo, 100 barris de petróleo por dia, gera para o proprietário R\$ 380,00 de **royalties**, conforme exemplifica a divisão técnica da Petrobrás.

As terras com petróleo no Espírito Santo estão concentradas em São Mateus, Linhares, Conceição da Barra e Jaguaré, no Norte do Estado. Os

primeiros contratos, envolvendo o pagamento de **royalties** aos donos das terras, foram assinados pela Petrobrás em novembro. A divisão técnica da empresa revelou que todos os terrenos onde existe produção de petróleo estão cadastrados e os proprietários já recebem o benefício.

Os depósitos são feitos a cada mês, com defasagem de dois meses. Em fevereiro, por exemplo, foram pagos os **royalties** relativos à produção de dezembro. O depósito de janeiro ocorrerá em março e o de fevereiro em abril, e assim por diante. A defasagem, conforme explicou a divisão técnica da Petrobrás, é resultado das discussões iniciais em torno da modelagem de recolhimento da taxa.

**DESEMPENHO** – O Espírito Santo produz atualmente 12 mil barris/dia de petróleo, um volume quase 30% superior à média diária do ano passado. O crescimento se deve aos novos investimentos realizados pela Petrobrás, na dinamização dos poços existentes e na busca de novas jazidas em terra. Ao final de 1998, por exemplo, a produção diária era de 9,5 mil barris.

Dentro destes patamares de produção, foram recolhidos de **royalties**, em 1997, para o Governo do Estado, R\$ 2,3 milhões, além de R\$ 1,5 milhões para os municípios. Em 1998, a empresa recolheu R\$ 2 milhões, entre janeiro e setembro, para o Estado e mais R\$ 1,2 milhão para os municípios. A partir de setembro do ano passado, a administração do recolhimento de **royalties** para Estado e municípios passou a ser realizada pela ANP e a estatal deixou de ter acesso aos dados.



**JAZIDA**

Poço de petróleo em São Mateus: taxa equivale a 1% do volume extraído